

Encontro de PT e Fundo só na semana que vem

Missão do FMI chega ao país para revisão de acordo de US\$ 30 bi

BRASÍLIA – A equipe técnica do Fundo Monetário International chefiada por Jorge Marquez-Ruarte chega hoje a Brasília, onde irá se reunir com técnicos do Ministério da Fazenda. A missão – que desembarcou ontem em São Paulo e se reuniu com representantes de instituições financeiras – deve ficar no país até o dia 20.

O objetivo da visita do FMI é revisar o acordo firmado com o Brasil em agosto, que prevê um empréstimo de US\$ 30 bilhões. Por enquanto, o governo Fernando Henrique Cardoso sacou US\$ 3 bilhões. Parcela igual deverá ser liberada em dezembro, após a revisão.

Para 2003, estarão disponíveis os US\$ 24 bilhões restantes.

A novidade desta negociação é que um representante do presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, – Antônio Palocci, coordenador da equipe de transição – estará participando das conversas, mas apenas como ouvinte.

Palocci, que discutiu ontem a questão orçamentária e as contas do Tesouro com o ministro da Fazenda, Pedro Malan, o secretário-executivo, Amaury Bier, e com o secretário da Receita, Everardo Maciel, disse que o PT não vai interferir nas negociações do FMI com o atual governo. Ele afirmou

ainda que as reuniões entre o Fundo e integrantes do futuro governo devem ocorrer em separado.

– Como houve uma solicitação do Fundo, vamos fazer esse diálogo. O mais provável é que ocorra no início da semana que vem.

As negociações sobre possível aumento de superávit primário (receitas menos despesas, excluindo pagamento de juros) ficarão para fevereiro, quando haverá nova revisão do acordo com o FMI.

– A nossa opinião sobre essa questão só será dada no ano que vem, quando o novo governo assumirá as responsabilidades dessas avaliações – reforçou Palocci.